

Para ser administrador "é necessário ter espírito público e é preciso colocar o interesse do povo acima do despeito, da paixão partidária, do egoísmo e do interesse pessoal"

Não queremos palavras, queremos fatos

O sr. Otávio S. Tabalipa ha de pensar que nos, os do «Correio», queremos mal a S. S. Não é assim. Não somos apenas do contra, nem existimos para criticar ou ridicularizar. Ao contrario. A nossa missão está francamente definida com sobriedade e sinceridade.

Queremos tudo o que for possível para o Municipio de Canoinhas, para sua gente, para todos que de qualquer forma se esforçam, sacrificando-se e trabalhando ininterruptamente pelo nosso progresso, pelo nosso desenvolvimento.

Premessas não valem. Já ninguém acredita, especialmente os adultos, em Papai Noel, Coelho da Pascoa e noutras entidades que a ficção criou para alegria da petizada.

Conosco e com toda gente é ali no duro, na madeira, para que haja progresso duradouro, para que os municipios possam, tambem, tirar resultados praticos ante suas contribuições para os cofres municipais. Ter estradas, escolas, pontes e facilidades outras na obtenção de auxilio dos poderes públicos. Facilitar por todos os meios o auxilio à lavoura, que, com tanto ardor vem sendo trabalhada por esses rincões afora.

Ao que parece, certas associações que existem em certos municipios, não estão devidamente aparelhadas com pessoal capaz de bem servir à lavoura, a criação. São fenomenos que aparecem em dados momentos de agitação eleitoral, para unificar elementos ou extravia-los do caminho que trilham... o serviço é o mesmo. Associações que, muito embora contem com o esforço de um ou outro abnegado em nada axiliam à lavoura e não possuem nenhum instrumento necessário, nem arados nem carpeiras, nem segadeiras, debulhadoras etc.. Ser socio das Associações Rurais, que significa isso? Contribuir, apenas, sem nenhum resultado pratico? Para que tanta cerimonia e tanta papelada, a-fim-de que um pobre homem da lavoura plante meia quarta de milho ou feijão. Isso não é regime cooperativista. Autarquismo sim é que poderá ser outro qualquer titulo trazido dos dicionários.

Que anda tudo errado, anda mesmo. Que se cria toda sorte de entraves e impecilhos ao homem do Campo, tambem é verdade. E para melhorar tudo isso é que o povo votou escolhendo seus dirigentes

Nenhuma candidato foi eleito para gozar a vida com mais prazer, nem ocupar cargos para usufruir do titulo a sua importância, a sua autoridade. Enganados ou não; oprimidos ou livres foram os eleitores às urnas dar o homem ao lugar que convem.

O sr. Otávio S. Tabalipa sabe de tudo isso. É um homem que pensa que raciocina, acostumado a lidar com todas as classes do genero humano, por isso fazemos força nós os do "contra", nós os "eternos vigilantes".

Sabemos que S. S. pensou encontrar na Prefeitura um delicioso pudim de crême, quando, recebeu um "abacaxi" verdadeiro, colhido nas estremeiras dos magnos tempos da ditadura getuliana, do "roseo" tempo dos interventores, e posto à disposição de quem dele quizesse tomar conta. S. S. o sr. Otávio S. Tabalipa foi mais afortunado, ganhou a eleição e o abacaxi.

As sereias cantam, na branca espuma do mar, canções maviosas sobre a arrecadação municipal. Dá para tudo. Até para fenomenais aumentos de todo o funcionalismo municipal. É um colosso! Só é preciso que o povo espere, tenha paciência... Mas tais cantilenas, preparadas para efeitos feéricos em gambiarras estonteantes, já não cabem no nosso tempo. Os homens enxergam, sabem discernir. Pensam que a vida tem seus encantos, mas é duro de atravessa-la com dignidade, com honestidade. Sejamos positivos, não enganemos, que é muito triste ser enganado.

O povo nos acompanha, dizem eles, enfaticamente. Três vezes venceram eleições. Três vezes mostraram prestígio! Mas o povo, o verdadeiro representante dos industriais, dos colonos, aí está para corroborar conosco nessa campanha de moralização de costumes.

Que o Sr. Otávio S. Tabalipa não se iluda. É homem de bem. Que não faça como a rã que engole brasas pensando que são vagalumes.

ALIGATOR.

SI EU FOSSE PREFEITO...

Recebemos a seguinte carta; «Ilmos. Srs. do «Correio do Norte». Peço a Vv. Ss. publicarem a minha opinião sobre administração municipal. Si eu fosse Prefeito entender-me-ia com as autoridades competentes para aumentar o número de Escolas Isoladas no Municipio e lecionar tambem o 4. ano para diminuir esta quantidade de ignorantes, porque a ignorancia é acompanhada da intolerancia e por qualquer motivo vem de Norte a Sul enchendo cadeias de prisioneiros, destruindo lares, deixando viuvas e orfãos a se criarem em horrivel miseria. Tambem tratava de amparar a lavoura porque os lavradores estão completamente abandonados, desamparados, não recebem sementes selecionadas nem um emprestimo de máquinas agrícolas, nem uma visita de um engenheiro agronomo, nem de um medico, nem de um dentista, nem de um veterinário, e nem a conservação das estradas vicinais para transportar os seus produtos, muito embora sejamos nós os lavradores, um dos fatores que mais contribuem para o progresso. Mandaria um fiscal da Prefeitura percorrer o Municipio e trazer uma lista do que existe sujeito por Lei a contribuição para fazer uma revisão nos lançamentos, porque existem, há varios anos, casas comerciais, carroças sem lançamento e sem pagar impostos e ainda dizem «isso é para os outros, eu sou companheiro»... Mas um grande companheiro. A violar as Leis do País, prejudicar o progresso do Municipio e desmoralizar os nossos governantes.

Um lavrador»

Ano 1

Canoinhas, — Santa Catarina, 29 de abril de 1948

N. 48

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER
Gerente: — AGENOR GOMES
CIRCULA AS 5.ªs-FEIRAS

Redator: — G. VARELA

Integra da introdução da Mensagem

apresentada à Assembléia Legislativa, em 15 de abril de 1948,
pelo Governador Dr. Aderbal R. da Silva:

Senhor Presidente da Assembléia Legislativa;

Senhores Deputados:

Ao apresentar, em pessoa, a VV. EE., esta Mensagem, aliás a primeira com que, de viva voz, me dirijo à Assembléia Legislativa em ordem a lhe dar conta dos negócios públicos e indicar medidas necessárias aos interesses do Estado, devo fazer praça, antes de tudo, da satisfação com que me desobrigo do conceito constitucional, que me outorga a honrosa oportunidade de vir aqui falar a Vossas Excelências. Mensagens outras são enviadas, o mais das vezes, a titulo de saudação. Esta, porém, não se remete. Vem o seu autor trazê-la, éle proprio portador e autor em tais circunstancias, para se colocar em mais intimo contacto com os nobres representantes do Legislativo estadual, no que toca aos interesses cardeais do Estado.

Estou certo de que se me há de deparar, aqui, uma acolhida em que primem a inteligencia e o discernimento, criticos embora, mas, sem duvida, despresativos dos preconceitos negativistas à outrance; e, efetivamente, armados do imprescindivel espirito de cooperação com a administração pública de Santa Catarina.

A paz, que os povos colimam e para cuja consecução os Chefes de Estado armam e desarmam conferencias internacionais, -e, parece-me - o escopo maior da humanidade em peso, nesta hora, durante a qual, a desconfiança, a dúvida e as segundas intenções têm sabotado os mais nobres ideais.

No Brasil, S. Excia. o Sr. General Presidente da Republica, com o auxilio dos Partidos, traçou uma alta orientação de harmonia, pela convergencia e paralelismo de esforços nos vários quadrantes da opinião, visando as finalidades patrióticas da unidade nacional, com a mira feita na indestrutibilidade democrática, cujo centro de gravitação

é a Presidencia da Republica.

Não teria sido o facciosismo partidario aquêle que promovese uma pacificação geral da politica brasileira. Essa desejada união de supremos propositos patrióticos, girando no eixo de um ideal comum, poderá verificar-se, não obstante, sem o sacrificio da integridade e independencia dos partidos politicos.

Porque estes, de fato, não existem apenas para dar o espetáculo das rinhas parlamentares ou das pugnas e digladiações jornalísticas. A sua missão, consignada em programa, consiste, afinal, em congregar valores individuais que sirvam ao bem comum, num elevado plano de trabalho, civilização e cultura.

Criticar, de ha muito, não é sinonimo de maldizer. E poderia dar-se-lhe uma equivalencia, sensata, nas acepções de esclarecer, demonstrar, iluminar e oferecer soluções.

A politica nacional, atraves da evolução historica, há de limar as suas arestas e decotar os seus abusos por um trabalho obstinado de pregação civica e fé na constância do amor à terra e a gente brasileiras. Na critica mais rude e no debate mais violento, há de subsistir sempre, segundo os ditames da moral, uma forte dose de justiça equilibrada que lhes dê valor e credito perante o consenso popular, que é a instancia final no julgamento dos homens publicos. Srs. Deputados:

Se a vigilância dos Governos e das oposições se detivesse, desarmada por escrúpulos cartagineses diante do manto intangível da deusa Tanit, em que se transformaria, ao cabo, o liberalismo fanático e suicida, — já estaria florecendo o Comunismo no ambiente que a Grande Guerra lhe propiciou como caldo de cultura, favorável à microbiologia política. Não fossem as medidas de restrição, judiciárias e legislativas, que, no cenário federal, foram a salvaguarda do regimen, este fatalmente pereceria à mingua de

remédio heróico, a saber, o cancelamento do registro de um partido anti-nacional, a cassação dos mandatos de seus representantes e a consequente ilegalidade das atividades comunistas no pais.

Senhor Presidente e Senhores Deputados: Repito que tenho, agora, nesta tribuna, uma rara e solene oportunidade de falar a VV. Excelências. Não resisti à obrigação de lhes relatar o meu trabalho de governante, vazando-o numa mensagem que entrego ao exame esclarecido da Assembléia Legislativa.

Rejubilome em tratar de perto os legisladores catarinenses tão dignos da reverência que se lhes tributa. Por mim, exprimo a VV. Excelências, ainda, os meus votos pela eficiencia da sessão legislativa que ora se inicia, e do fluir de cujos debates espero saiam as leis mais sábias e mais uteis à comunhão barriga-verde.

Sociedade Beneficente Operária

Dia 1º de maio:

Grande churrascada em beneficio desta Sociedade.

Torneio de bolão, havendo premios para os tres primeiros colocados.

Dia 3 de maio:

Na impossibilidade de ser realizada no dia 1. a Sociedade Beneficente Operária em cooperação com o Grupo Escolar "Almirante Barroso", prestará dia 3, justa homenagem a classe Operária deste Municipio constando do seguinte programa:

As 20 horas: Saudação aos Operarios, pela professora Yolanda Trevisani.

Recital e canto, por alunos do teferido educandario.

A seguir, sera exibido um filme nacional.

Tenente Reck

Embarcou ontem para Florianópolis, depois de haver desempenhado neste Municipio, com muito critério e honestidade o cargo de Delegado Auxiliar de Policia, o 2. Ten. Olavo Reck, da Policia Militar do Estado. Deixa S. S. em Canoinhas inumeros amigos e admiradores, o que foi evidenciado no concorrido botafora.

Tenente Rezende

Vem de assumir a Delegacia Auxiliar de Policia deste Municipio o 1. Ten. J. Ferreira de Rezende da Policia Estadual, a quem apresentamos cumprimentos e boas vindas.

BITTER AGUIA

é um possante estomacal, feito de raizes medicinas.

O que se passa pelo mundo

M. I.

A Palestina está em polvorosa. Travam-se verdadeiros combates entre árabes e israelitas em diversos pontos da Terra Santa.

Bombas explodem aqui e ali fazendo vítimas.

Os filhos de Israel (judeus) levados pelo acendrado idealismo que os caracteriza, sonham com o Lar Nacional dos Judeus, erguido nas mesmas paragens onde outrora reinaram Davi e Salomão.

Os árabes, ciosos de sua independência, vêm com maus olhos o renascimento da nacionalidade israelita.

E assim parece que o grande sonho do sionismo não se concretizará tão facilmente.

—x—

Os vencedores da 2.ª Gran-

de Guerra não conseguiram ainda chegar a um acordo quanto á modalidade do tratado de paz a ser imposto a Alemanha. Conserva-la-ão unificada? Desmembra-la-ão? Farão dela uma Confederação?

Nada resolvido ainda.

E enquanto isso os exercitos de ocupação permanecem como o simbolo da humilhação do poderio germanico.

—x—

Os povos sofrem. As ruínas causadas pela guerra permanecem. Sangram as feridas que as armas guerreiras produziram.

E a Humanidade desvairada parece marchar para uma terceira guerra mundial..

Quem não tem competência não se estabeleça...

O consumidor viveu na doce ilusão de que "vamos tirar de quem tem muito para dar aos que nada tem", subando com o barateamento de todos os generos de primeira necessidade.

Foram creadas comissões officiais, bafejadas pelos Governos, mas tudo ficou na mesma cousa ou peor. Os preços dos generos elevam-se diariamente e somos felizes quando os possamos adquirir. As comissões não deram resultado. Faliram escandalosamente, vergonhosamente.

A caixinha de fosforo custa cinquenta centavos. Em fevereiro baixaram a portaria abaixo, mas não adiantou. Parece que ninguém dá importância ao proprio Governo. O consumidor paga, não ha outro recurso.

Eis a tal:

Portaria n. 16

O Presidente da Comissão Estadual de Preços de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e,

Considerando os preços de venda do fosforo, nos produtores e nos atacadistas;

Considerando o que ficou resolvido em sessão de 20 de fevereiro de 1948

RESOLVE:

Art. 1.º — Não poderá exceder de trinta centavos

Vende-se

por motivo de mudança e por preço de ocasião 1 radio potente e 1 toca discos automatico para 12 discos com pouco uso.

Informações com o sr. Waldemar Knop -nesta.

(Cr\$ 0,30), o preço de varejo da caixinha de fosforos comuns, em todo o territorio do Estado.

Art. 2.º — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Florianopolis, 21 de fevereiro de 1948.

Leoberto Leal
Presidente

Assucar a granel

Noticiam os jornais: que o Estado de São Paulo, pro-

Pedro Nogueira de Castro

Foi promovido ao posto de 2. Ten. da Força Militar o sr. Sub Ten. Pedro Nogueira de Castro que aqui ocupou o cargo de Delegado de Policia.

Aniversarios de colegas

"O Patriota"

Viu passar a 20 de março ultimo, os seus 33 anos de lutas ininterruptas, 33 anos de dificuldades vencidas, de abnegação, de incompreensões, 33 anos de penas e sacrificios, porque pobre nasceu e ilibadamente pobre vai envelhecendo o nosso valoroso colega "O Patriota", que se edita na progressista cidade de Bapendi, Minas Gerais, que tem como redator o sr. Mario Lara e editor proprietario o sr. José Vieira Manso, que nos dá a honra de sua permuta.

"A Imprensa"

— Vinte e oito anos de vida jornalística completou dia 4 do corrente a nossa colega a "A Imprensa" que sob a direção do sr. Cid Gonzaga se publica em Caçador.

Aos distintos colegas os nossos cordiais cumprimentos e um futuro promissor.

Tome saude usando, como aperitivo, o grande estomacal **Bitter Aguia**

dizirá no proximo ano, 6 milhões de sacos de assucar.

ESPORTES

Clube Atlético Tupi, de Gaspar e America F. C. de Rio dos Poços, o grande encontro para o dia 1.º de Maio no Estádio Municipal

Ja é de conhecimento geral que e renomado esquadrao de Clube Atlético Tupi de Gaspar exhibir-se-a em nossa cidade enfrentando no seu dia de estreia, sabado proximo, o America F.C de Rio dos Poços. Grande interesse vem envolvendo este "match" visto que nele teremos a oportunidade de presenciar o desempenho dos "crak" que compõe um dos melhores conjuntos do Vale do Itajaí.

É uma grande novidade o conjunto visitante que indiscutivelmente muito promete realizar no embate.

O America formara mais ou menos assim:

Altair, Arlindo e Velico Pedrinho, Alfredo e Isaltino Tarcheski, Quininki, Joãozinho, Emilio e José.

Preliminar:

Interessante preliminar será realizada às 14 horas entre os aspirantes do America e Aymoré F. C de Arroio Fundo.

Domingo, dia 2 Ipiranga e Tupi,

Após seu primeiro encontro com o America, e Tupi enfrentará no Domingo proximo o nosso Ipiranga, sendo impossivel descrever a ansiedade com que é aguardada essa peleja. Consta que o Tupi virá reforçado por elementos de destaque, tais como Teixeira de Blumenau e outros.

Outras Notas:

Fomos seguramente informados que o campeonato serrano promovido pela L. M. D. será iniciado em Maio proximo vindouro.

O America de Rio dos Poços participara do campeonato, dependendo somente de um pouquinho de boa vontade dos dirigentes da L. M. D.

Têlegama de ultima hora informa que a embaixada do Tupi vira composta de 30 elementos devendo chegar sexta feira de trem.

De Papanduva

A turma não pode molhar os pés

O povo em geral sabe, que existe diversas turmas de conservas de estrada, por conta do Estado, trabalhando nas estradas de rodagem, tanto em nosso Municipio, como em todos os demais, aliás, nem será necessario escrever isto.

Mas, a verdade é, que talvez tenha alguém que não saiba que existe uma dessas turmas que é dirigida por um filho de um senhor funcionario, e que tal dirigente, é cheio dos preparos para o bom andamento dos serviços das nossas estradas, mas o que lhe falta, é vontade de trabalhar, ou, talvez, espirito de administração.

A turma é verdadeiramente bem organizada, mas mal dirigida, porque, o senhor "feitor" em vez de estar sempre junto com os demais operarios, deixa um tal "seu encarregado", que nada mais sabe fazer, a não ser tirar terra das valetas onde esteja enxuto, porque não pode

molhar os pés, e os demais operarios fazem a obrigação, seguem o exemplo de seus chefes.

E por tais motivos estão as estradas no trecho pertencente ao dito dirigente, em perfeito estado de anarquia, boeiros e pontilhões arrancados, fora os buracos e mais buracos cheios de agua no meio da estrada, alguns trechos quasi transformados em banhado, porque lá é perigoso trabalhar, precisa molhar os pés.

Esquece-se porém, o nosso amigo "feitor" da turma, que está ganhando para trabalhar pelo progresso de Sta. Catarina e para o povo ter estradas para transitar, e não para montar em um cavalo baio e ir contar anedotas aos operarios debaixo de uma boa sombra, ou sentado no barranco onde não haja humidade.

Por hoje é só.

Um vigilante.

Toque de alarme em benefício da Saúde Pública

Ao sr. Prefeito Municipal e ao sr. dr. chefe do Centro do Saude foram dirigidos o abaixo assinado que segue:

Os abaixo assinados proprietario e locatarios de casas situadas no perimetro urbano, proximo as fabricas "Itiberê S" e União Madeireira vem, perante V. Excia. expor o seguinte: essas fabricas possuem ali um caixaõ de tijolos, para a queima de serragem produzida, e que prejudica seriamente os reclamantes:

1.º A fumaça produzida embrenha se casas a dentro deixando paredes e forros em miseravel estado.

2.º O pó queimado levanta pelo vento penetra por toda a parte sobre as roupas de cama, de mesa, até dentro das panelas sobre o fogão e vasilhas com agua potavel.

3.º Amontoa-se sobre o telhado entupindo as calhas da cobertura.

4.º Suja a roupa lavada que está no corredor ou no arame

5.º Um perigo para a saude das crianças. Amanhecem elas com as narinas cheias desse maldito pó o que por certo, deve constituir grave perigo para a saude.

6.º A serragem que serve de aterro apodresse exalando mau cheiro.

7.º Uma visitadora do Centro de Saude aconselhou a que todos nós nos mudássemos dali.

Como? si construímos casinhas decantes para enbelezamento da cidade e nosso conforto, teremos que desistir delas para que fique ali um "monstrengo" que prejudica a Saude Publica e a estelizada cidade?

Destaque V. Excia. um funcionario para vêr de perto o estrago produzido e a razão de nossas queixas.

Esperamos, pois, do alto conceito de V. Excia, exigindo a demolição de tão nefasto forno e que a serragem das fabricas seja puxada em carros ou caminhões para outro local.

É pelo nosso bem, pela saude de nossos filhos, pelo asseio de nossa cidade que apresentamos a V. Excia. este memorial na certeza de sermos atendidos.

Canoinhas 21 de abril de 1948
(Seguem-se numerosas assinaturas).

N. da R.- A reclamação é justa esperamos, nós, também que o sr. Prefeito e o sr. dr. chefe do Distrito Sanitario atendendo o pedido tão cabivel, pelo bem da Saude Publica e da limpeza da cidade.

Seu Albino, não se afóbel!

Concl. de pag. externa

zer que a U. D. N. venceu aqui só por 40 votos. Logo após a apuração publicaram um numero mais de 100% acima dele.

Ao que vemos, agora, se fizeram outra apuração, se tirarem mais alguns Algarismos o jogo fica zero a zero. Aguas passadas. Deixamo-las.

Finaliso dizendo que não responderei, por enquanto as lamurias de seu Albino, o homem é habituado á lida. Vá escrevendo verdades ou não e eu continuarei a lê-las com prazer, esperando sempre o cumprimento das promessas.

Papanduva, Abril de 1948.

Paulino Furtado de Melo.

Contra a febre Aftosa dos bovinos, equinos e suínos:

"Sorovita"

Tem para pronta entrega

A. Garcindo & Cia.

Praça Lauro Müller n. 6
CANOINHAS

Aviário Leghorn - Canoinhas

Caixa Postal, 98 - CANOINHAS - Santa Catarina
Criação de Leghornes brancas, rigorosamente selecionadas
PEDIGRÉE INDIVIDUAL

Ovos p/ incubação.
Pintos de 1 dia.
Aves p/ reprodução.

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho**Dr. Saulo Carvalho****ADVOGADOS**

Inventários, Cobranças, Contratos e outras Causas Cíveis e Comerciais. — Direito Industrial e Legislação do Trabalho. — Naturalizações e Títulos Declaratórios. — Causas Criminais. Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório á Rua Felipe Schmidt s/n

Caixa Postal N. 13 - CANOINHAS

Vendem-se

Junto ou em partes

Duas chacaras nos subúrbios da cidade de Canoinhas, umas das mais bonitas e valiosas deste lugar; limitam-se uma com a outra, com a area total de 84,00 m2. Distante do quadro urbano 500 a 600 metros. Contem: terra boa, cultivada e cercada de arame.

Todas as instalações para criação, tres boas casas de morada com luz elétrica instalada.

Importante—Boa agua corrente, suficiente para instalar um frigorifico, ou qualquer outra industria.

Aceita-se proposta de socio para montar qualquer industria nas mesmas.

Mais informações com o proprietario

ALVARO UHLIG - Canoinhas**Vende-se**

No quilometro 13, da estrada Colonia Vieira: Barbaquã, Paiões; hervais em franca produção. Tresentos pinheiros em pé. 16 alqueires de terrenos de Capoeira e 39 alqueires de caíva. Casa de morada.

Informações com o sr. Oady Nader.

Dona Marta**a cabelereira**

avisa ás clientes que se mudou para á rua Major Vieira, defronte do consultorio do snr. dr. Clemente Procopiak.

**Laboratorio Brüggemann**

FLORIANOPOLIS Sta. -Catarina

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa, sita a rua Vidal Ramos, para fim comercial, ou pensão.

Tratar com Antonio Bertoni. Oficina mecanica Procopiak. 2x2.

Vende-se

Vende-se uma casa nova, envidraçada, confortavel, com 8 por 16 mts. com duas datas proxima a fabrica Itiberê ou troca-se por um caminhão em perfeito estado

Para ver e tratar com Silvino Cubas. 4x2

**Laboratorio Brüggemann**
FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina**Sras. Lavadeiras**

Use o Sabão

“TUPI”

melhor e mais economico

Fabricado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marçilio Dias

Canoinhas - Sta. Catarina

Sapatos de Senhoras

Concertos em geral como saltos quebrados e defeitos de fabricação, concerta o sapateiro com officina á rua Cel. Albuquerque, perto do Centro de Saúde. Procurem

Gregorio Sumanoski

Dr. Cubas

Medico

Operações — Partos

Doenças de senhoras

Atende chamados a qualquer hora

SILVIO A. MAYER

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, pontes e pivots de acrilicos, etc.

CONSULTAS:—

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 6 horas

Praça Lauro Müller

Bitter Agua

puro, é a vida de seu estomago.

Negocio de ocasião

Vendem-se magnificos lotes de terras de cultura nos lugares: Tira Fogo, Bela Vista do Toldo, Lagoa do Sul, Serra da Lagoa e Campo dos Bueno, neste municipio, todos servidos de estradas carroçaveis.

Preços e informações com João dos Santos Correa Sob. em bela Vista do Toldo.

Atenção, Srs. Viajantes

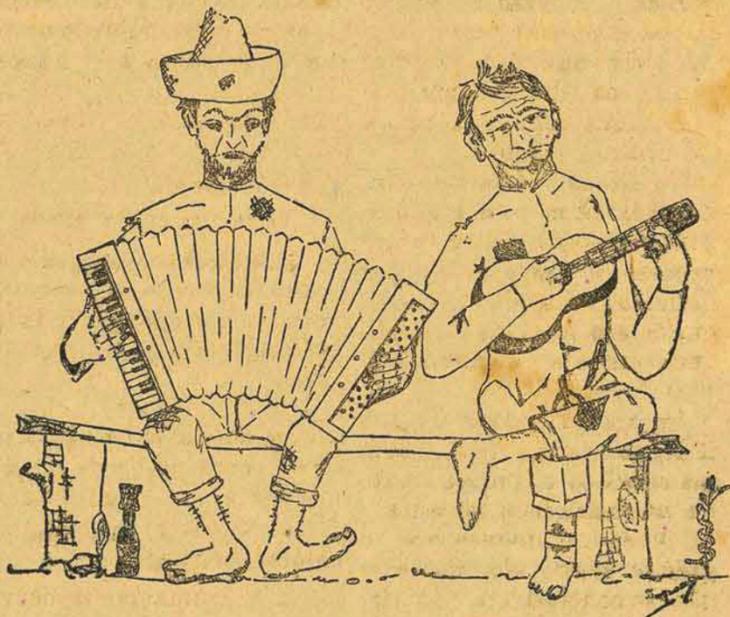
O Hotel Central de Jaraguá do Sul, resolveu reduzir seus preços em geral, oferecendo ainda, grandes privilégios aos

Senhores Viajantes

Tenha um estomago forte, usando

Bitter Agua puro.**VERSOS P'RA CANTAR**

(Lulú Zico e Julio Mané)



Foi lá em Paula Pereira
Que a historia começou
Fizeram uma rua nova
Que o governo não pagou.

— Temos que esperar os cobres:

Coitados dos operarios.
Deram murro a valer,
Para no final das contas,
Nem cruzeiros receber:

— Demora mas eles recebem.

O mesmo acontecimento
Deu-se lá para o Pínhel,
Foi reformada a estrada
Que chamou-se eleitoral.

— Deu que fazer e esta dando.

A gaita toca sentida
Toda sorte de canção,
Para alegrar nossa gente
Em tão má situação;
— Si não fosse a musica tava
tudo fuzilado.

Tanta creança magrinha
Sem ter pão para comer,
Enquanto que os roedores
Tudo tem para roer.

— E comeu como cavalo de raça.

Vamos dar por terminada
Esta nossa narração,
Viva a tal democracia,
O cafe, o chamarão...

— Sem chimarrão a coisa seria
peior.**VIDA RURAL****O zebú vai ser reabilitado**

Noticias procedentes do Perú informam que chegou áquella republica do Pacifico um lote de duzentos reprodutores zebús, oriundos do Triangulo Mineiro.

Adiantam os informes que os reprodutores brasileiros tiveram a melhor acolhida naquele paiz, demonstrando os criadores peruanos grande interesse na aquisição dos mesmos, como, aliás, recentemente, já oco.reu em outros paizes hispano-americanos.

Esses fatos demonstram que enquanto no Brasil, providencias antieconomicas conduziram nossos criadores de zebús, á debacile financeira, nossos vizinhos se aproveitam para importar os mesmos zebú, para melhorar os seus rebanhos. Isto mostra também o grande valor economico do gado indiano e abre perspectivas de um futuro melhor para os nossos criadores.

As crianças cabem na palma da mão

Maceió — Na localidade de Lagoa da Pedra municipio de Palmeiras, as crianças Teresinha Silva, nascida a primeiro de Dezembro de 1940 e Manoel Conceição Silva, nascido a tres de Outubro de 1943, não crescem normalmente. Ambos são filhos do trabalhador sertanejo João Antonio Silva e sua esposa Mercedes Maria da Conceição. Teresinha mede setenta centímetros, pesa um quilo e 830 gramas. Manoel tem 42 centímetros de altura e pesa somente um quilo e 425 gramas, cabendo ambos na palma da mão, pois são muito leves. Os medicos pediatras esclarecem que as criaças que nascem com menos de um quilo jamais sobrevivem, podendo chamarse atrepesicos os irmãos de Lagoa Pedra. Os garotos constituem evidente anormalidade; gosam de saúde e são espertos como os

Madeiras para o exterior

Observações feitas pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, junto aos importadores de madeiras dos Estados Unidos, trouxeram-lhe a convicção de que o pinho do Brasil poderá obter maior aceitação naquele país, desde que apresente indice de secagem semelhante ao do pinho americano, garantindo os importadores melhor aceitação naquele mercado das madeiras preparadas em «Kilns dry» (secagem artificial em estufas).

Ao mesmo tempo sabe-se que o Ministro da Fazenda resolveu autorizar o I. N. P. a permitir a exportação mensal de trinta metros cubicos de laminas de pinho, para o Uruguai, destinados á Fábrica Nacional de Madeiras Compensadas daquele país.

demais garotos, apesar de serem quasi «hipotese» de gente.

Aniversários

Farão anos dia 29 a galante srta Enedina, diletta filha do sr. Andre Dranka, de Felipe Schmidt; a sra. d. Julia virtuosa esposa do sr. Eliseu Barcelos.

Dia 30 as meninas Anéte querida filha do sr. Oriomar Schaidt residente em Divisa; Ivete Marilda filha do sr. Vicente Gapski; a sra. d. Catarina virtuosa esposa do sr. Noel Pinto.

Transcorrerá dia 1. a data natalícia das sras. Dona Zilda, digna consorte do advogado sr. dr. Rivaldavia Correa; Rosa esposa do sr. Francisco Beckert de Tres Barras.

Festejarão dia 2: seus aniversários, a sra. d. Rosa digna esposa do sr. Marciano Teixeira; o sr. João Betega Jor. o menino Levy, filho do sr. Leniro Wendt de Tres Barras; o jovem Paulo Salomão, impressor deste jornal.

Dia 3; o sr. Brasil Fagundes: Leoni, filha do sr. Francisco Pereira, do Toldo; a distinta srta. Julia diletta filha do sr. José Valente e exma. esposa, fino ornamento da nossa sociedade: a srta Ruth Friedrich.

Festejarão dia 4: o sr. Ubaldo da Silva; da gentil senhorita Maria Dolores filha do sr. Ubaldo Silva, e ornamento da nossa elite. das senhorinhas Gersil filha do sr. Drausio Cunha, Irene filha do sr. Carlos Koehler, de Marcilio Dias.

Transcorrerá dia 5 o aniversário do sr. Acácio A. Pereira, residente em Curitiba; do menino Olivir filho do sr. Pedro Pereira do Rio dos Poços.

Farão anos dia 6; a garotinha Iza Maria, filha do sr. Nei Machado, dos srs. dr. Osvaldo de Oliveira, Oliver Becket de Tres Barras; das sras d. Zilda esposa do sr. Francisco Fernandes Luiz; Isaura esposa do sr. Alípio de Barros, os meninos Vinícius Luiz filho do sr. Wenceslau Gapski; Sezinio filho do sr. Henrique Waldmann de Encruzilhada.

Fizeram anos dia 27, o sr. Alfredo Lopes de Oliveira.

Dia 30: o sr. Nestor da Cunha Ramos.

Dia 1. o sr. João Greinert.

Parabens do Correio do Norte.

Nascimentos

Floriu o lar do sr. Manoel Leandro Gonçalves — Julieta Gonçalves com o nascimento de um garoto chamado Danir Antonio. Felicidades.

Engalanou-se o lar do sr. Waldemiro Gorniski e de d. Evaldina Rodrigues com o nascimento de um garotinho que se chamará Sergio Roberto. Parabens.

Visitas

Deram-nos o prazer de suas visitas o sr. José Kuroh de Fartura; as senhoritas Nilma Vieira, filha do sr. João Vieira; Olivia Veiga filha do sr. José Veiga, e Arilda filha do sr. João Peters. Muito agradecido.

Noivos

Contratou casamento, o sr. José Meister com a srta. Remy, filha do sr. Valentim Pascoal, de Mafra. Felicitamo-los.

Os peneus do Berinjéla outra vez estão sendo vulcanizados

Domingo é dia de bater papo. Já alguns dias que não sabíamos parte do nosso gosado amigo «seu» Berinjéla. Por acaso, muito duvidosamente, tivemos notícias que nosso reporter-amador estava novamente na oficina vulcanizando o peneu, cujo remendo saíra e o deixara em meio do caminho, sobre as agudas aréatas do macadame das ruas. Muito bem. Rumamos ao Hospital, lá no alto do serro, onde, qualquer dia, nem o carro o «Mudo» podera subir, por falta de estrada. Mas... arrastando os peneus, como dis seu Berinjéla, subimos á montanha. Sól de rachar abóbora e de queimar ramos de arruda.

Entramos no edificio. Bem recebidos fomos pela Santa e virtuosa irmã Superior.

Perguntamos por «seu» Berinjéla.

— Ah! Sr., ha tanta falta de quarto que ele escolheu o quarto de «isolamento» para lá ficar.

Fomos diretamente ao local. Num quarto está o mestre Rodolfo com o «carão» inchado de tanto tocar contra-baixo e no outro, claro, espaçoso, limpinho, cheio de mesas, bidés e cadeiras o nosso Biringéla, estirado numa catre limpa, claro como já disse, como seus pensamentos.

— Berinjéla, amigo;
— Eh! rapas, com esse Sól de fazer cochorro enloquecer?
— A obrigação de fazer-lhe visita.

Dank schenn. Pois eu estava com saudades de você, Cheguei aqui meio amuado, aborrecido, com o peneu vasando por toda parte. Vim no auto do Altino Rosa. Auto de classe. Tem isqueiro elétrico, rádio e sei lá mais o quê. Bondade do Altino. Não cobrou a passagem a que muito bem me fez. Instalei-me aqui, quieto, sozinho, não oiço barulho. De dia, em certas horas a algazarra alegre da garotada no Grupo e no Colégio. À noite dois ou mais cavalos bimbalmam os sincerros aqui pelas imedições.

Tanto lageano «devarde» por aí e nenhum se lembra de vir buscar esses sincerros, é só no que penso. Ha também um cachorrinho de pobre, desses que se levantam de manhã, correm a visinhança, acham osso, já branco, de tanto ser lambido, abocanham o tal, levam-no pra sombra e dão de roer. Quando se cançam, deixam-no. Lambem solenes a barriga algumas vezes. vão na lata de agua das galinhas bebem seus goles e saem de barriga cheia para irem debaixo do soalho pra de noite fazerem baderna.

— Quer dizer que está contente?

Volei-Baal

Redator: A. T. S. - 3ª série
C. N. Regional

Dia 1. de maio na quadra de volei baal do Grupo Escolar «Almirante Barroso» defrontar-se-ão 2 possantes equipes de volei-baal do «Instituto Sagr. Coração de Jesus» e do «Almirante Barroso». Esta será sem dúvida alguma uma partida sensacional, com lances espetaculares e que todos aguardam com ansiedade. O colégio conta em suas fileiras com elementos de real valor como, Ruy em grande forma; Duilho uma nova aquisição; Amaro que sem dúvida é o melhor elemento colegial e ainda Garça, Ivo, Hugo e ainda reservas de grande valor.

Na equipe do «Almirante Barroso» aparecem os não menos valorosos componentes. Osvaldinha um grande jogador do volei; Batista em sua melhor forma. Pedrinho em espetacular forma sendo este o mais esforçado e premioso jogador do «Almirante Barroso» Teixeira, esforçadissimo; Valdomiro Getulio todos em uma forma especial, e ainda Alcides o melhor dos reservas.

Portanto dia 1. de maio não percam esta luta sensacional do volei local. Esta contenda será disputada em melhor de tres, sendo esta a primeira partida.

E não esqueçam dia 1. as 10 horas da manhã a grande pugna: «Instituto Sagrado Coração de Jesus»: x G. E. Almirante Barroso

— Alegre, rapaz! Ha tambem, um casal de curujas que tem ninho aqui nas imedições. O tal de «rasga mortalha». Ela passa as 2 horas, amolando a tesoura: tic, tic, tic; tic, tic, tic, e o macho velho vem depois e rasga a fantasia; - si eu fosse um medroso pensaria que estavam agorrandando a morte de alguém, mas não é não, é sina do bicho cantar daquele jeito.

— E os peneus como vão?
— Mal, muito mal. Mas ia contando. esse quarto tambem serve de Maternidade.

— Depois de velho, bater com os costadas na Maternidade!...

— Coissas da vida! Foi por estar aqui, que no dia feriado, dona Estefana farejou qualquer coisa e apresentou-se no meu quarto. Mas estava tudo normal. Ela, coitada, veio visitar os velhos, o que agradeço.

E a vida continua... como dizer os plumitivos lá por fóra. Não sei o que vai acontecer.

Mas os meus assistentes, ontem, disseram umas palavras compridas e difíceis um pro o outro, que eu traduzi: Vamos cortar o «dedão» desse velho amolante! E me parece que o artelho vai pro barro antes do dono. Pobre companheiro de sessenta e poucos anos. Tanto «bicho de pul-

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELENCIA

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER
Gerente: — AGENOR GOMES
CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS
Redator: — G. VARELA

DISPENSATIVOS

Seu Albino, não se afóbe!

O sr. é muito apressado em dar explicações e sempre fóra da verdade na defesa que pretende fazer.

Por exemplo: vem dizendo que eu combato a pessoa do Intendente de nossos pagos. Isso não é verdade. Não tenho combatido pessoas, mas sim a falha administração delas. Si apontei a necessidade de substituir tal autoridade, foi, naturalmente por me interessar pelo progresso de Papanduva. Referindo-me á fraca verba destinada ao nosso distrito foi baseado em dizeres dos nossos governantes, apesar de estar convencido, que tudo isso era pretexto para deixar as cousas como estavam.

Si em 1947 foi pago, por despesas, a quantia de Cr\$ 90.000,00, em serviços aqui, explicarei que a aplicação de tal verba, em parte, foi de pouco proveito devido os erros de administração verificados na construção da estrada do Pinhal.

Si a renda daqui é pequena não excusa de culpa a administração, porque é logico, onde não ha ordem não pode haver progresso, e nada disso existindo vai faltar o dinheiro.

Dizem que não me querem mal pelo fato de combater o P. S. D. Seria tolice se mal quizessem a um cidadão somente por não lhe seguir os passos, nem ler pela mesma cartilha: — o sentimento cristão sobrepoë ao politico,

Si falo das promessas dos pessedistas de dar um grupo escolar a Papanduva não digam que estou fazendo politica. Não devemos esquecer que os politicos prometeram muitas escolas e muitos grupos em vesperras dos pleitos. Constroem escolas mas destróem outras como ha pouco tempo fizeram as autoridades que o sr. tanto defende.

Não ficarei em má posição se

ga» que criou e tanta topada deu pelas pedras do caminho da vida.

Seu Berinjéla estava ficando triste, despedimo-nos para lavar essa cronica, afim de encher esta coluna.

Ele pede não esquecer a tambola e agradecer as visitas que tem recebido

MANECO

o sr. Governador mandar construir o Grupo aqui, pois é sabido que ele não somente aplicará o dinheiro dos pessedistas, mas sim de todos nós.

Si ele como disse: «tirar de quem tem muito para dar a quem tem pouco» e com isso fizer o Grupo, tambem não fico em má posição, porque aqui a maioria tem mesmo pouco, ficarei servido, satisfeito como os outros pais de familias.

Jamais duvidei que o sr. Otavio tenha muitos servicos em projéto e que já realizou alguns. Não era preciso, portanto, que o sr. apresentasse pontes e outras coisas que ele vai fazer. E' meu desejo que esse honrado cidadão faça uma administração criteriosa, pois ele é «Tabalipa». Dinheiro não lhe faltará, foram creados mais impostos.

Nunca estou mal informado sobre os pontos que me referi, são eles vistos por quem quer vêr.

E mais uma vez é mentir, di-

Concl. em pag. interna

Caxias F. C.

O sr. Agenor Gomes, Gerente dessa folha, por nosso intermedio avisa os interessados que recebeu de Joinville a carta do texto seguinte:

Joinville, 20 de abril de 1948

Ao sr. Agenor Gomes
Canoinhas

Presado Amigo.

Anexo à presente segue o cheque n. 38/861, contra o Banco Nacional do Comercio S/A, na importancia de Cr\$ 1.200,00, referente as rifas vendidas pelo amigo, aí em Canoinhas, e que agora estão sendo devolvidas pelo Caxias F. C., em virtude da não realização do sorteio do automovel que estava sendo sorteado.

Peço desculpas ao presado amigo, por não ter devolvido antes. Peço o obsequio acusar o recebimento.

Sem mais para o momento, queira aceitar um abraço

Do Amigo às ordens

José Gonçalves.

PETROLINA MINANCORA

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.